

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE DA VIVÊNCIA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM CURSO TÉCNICO DO IFPE

Relatoria: Michelline Santos de França
Sonydelane Pereira dos Santos Borba
Adriano Santiago Silva

Autores: Dylay Victor dos Santos
Iris Nayara da Conceição Sousa Interaminense
Marcela Lourene Correia Muniz

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: De acordo com a resolução do COFEN 736/2024, no Processo de Enfermagem (PE), cabe aos técnicos de enfermagem a participação com Anotações de Enfermagem e implementação dos cuidados prescritos, com supervisão e orientação do Enfermeiro. A participação ativa dos técnicos no PE pressupõe que sua formação contemple de forma transversal os conceitos envolvidos. **OBJETIVO:** Investigar com docentes e discentes aspectos da vivência do conteúdo Processo de Enfermagem de curso técnico em enfermagem do IFPE. **MÉTODO:** Estudo descritivo exploratório, transversal, de abordagem quantitativa no qual participaram docentes e discentes do curso técnico em enfermagem do IFPE campus Abreu e Lima, através de questionário autoadministrado. Dados foram analisados por análise descritiva. Preceitos éticos foram seguidos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram do estudo 9 docentes e 45 discentes. De acordo com os docentes, no IFPE, o PE perpassa oportunidades formativas no campo teórico e prático, porém ainda não é uma realidade em todos os campos de prática do curso. Apesar de todos os docentes terem o contato com o PE em sua formação acadêmica, este não foi vivenciado plenamente em sua prática profissional. Quanto aos discentes, 86,6% afirmaram abordagem do PE em sala de aula, e 68,9% tiveram essa vivência nos estágios. Mais de metade (60%) teve acesso no estágio à prescrição de enfermagem, porém, houve casos em que as intervenções de enfermagem eram apenas informadas verbalmente pelo professor do curso, enfermeiro ou técnico em enfermagem do setor. 86,7% demonstraram saber o conceito e a finalidade do PE, e 37,8% consideram o PE uma atividade privativa do enfermeiro. Todos os discentes participantes consideram importante a abordagem de conteúdos relativos ao PE durante a formação do técnico, e informaram interesse em aprender mais sobre o PE. **CONCLUSÃO:** Conteúdos referentes ao PE são vivenciados no decorrer do curso técnico em enfermagem do IFPE tanto em atividades teóricas quanto práticas, no entanto, existem alguns campos de prática que o PE não está adequadamente implementado e os discentes não o vivenciam integralmente. Ademais, existem lacunas teóricas evidenciadas por respostas equivocadas de alguns discentes sobre o PE. Os resultados deste estudo contribuirão para a proposição de estratégias que aprimorem conhecimentos e habilidades dos técnicos para participar ativamente do PE.